

Aula 11 – 2 Samuel

Introdução:

O livro de 2 Samuel é a continuação narrativa de 1 Samuel e apresenta o desenvolvimento e a consolidação do reinado de Davi sobre Israel.

Autoria:

Curiosamente, não sei se você sabia desse detalhe, mas tradicionalmente, a autoria de 2 Samuel é atribuída a profetas como Natã e Gade, conforme indicado em 1 Crônicas 29.29.

Data:

1.100 - 970 a.C

O livro de 2 Samuel:

- 1- Livro destaca a lamentação de Davi pela morte de Saul e Jônatas. Essa atitude revela a nobreza e lealdade de Davi, mesmo diante de seus inimigos (coração diferente)
- 2- Com a morte de Isbosete e a rendição das tribos do norte, Davi é finalmente reconhecido como rei de todo o Israel. Ele estabelece Jerusalém como capital política e religiosa do reino, trazendo para lá a Arca da Aliança. (Restauração da adoração)
- 3- Davi também consolida seu poder militarmente, derrotando os filisteus e outras nações vizinhas. Ele expande o território de Israel, estabelecendo um império que alcança sua maior extensão durante o seu reinado. O texto enfatiza que essas vitórias são resultado da bênção divina, tornando Davi um instrumento de realização das promessas feitas a Abraão.
- 4- Um ponto teológico importante de 2 Samuel é o capítulo 7, onde Deus estabelece uma aliança com Davi, prometendo-lhe uma dinastia eterna. Esse pacto davídico será posteriormente interpretado pelos profetas e pelos autores do Novo Testamento como uma profecia messiânica. A promessa de que o trono de Davi não terá fim torna-se um dos pilares da esperança escatológica de Israel.
- 5- Entretanto, o livro não esconde os pecados de Davi. O episódio do adultério com Bate-Seba e o assassinato de Urias marcam uma virada na narrativa. O profeta Natã confronta Davi, que se arrepende sinceramente, mas ainda assim sofre as consequências de seus atos. A partir desse ponto, o livro apresenta uma série de desgraças na casa real, como o estupro de Tamar, a morte de Amnom e a rebelião de Absalão.
- 6- Finalização:

Embora Davi seja exaltado como um modelo de Rei, ele não foi o rei perfeito, ele é um protótipo do rei perfeito que viria para governar com perfeição, e esse rei é Cristo o herdeiro legítimo do trono de Israel.

A aliança com Davi serve como fio condutor para a compreensão do papel messiânico de Cristo.